

**ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004**

**SESSÃO ORDINÁRIA**

**REUNIÃO 25 DE JUNHO DE 2004**

**ACTA NÚMERO SETE / DOIS MIL E QUATRO**

**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** – Paulo Pereira Rodrigues;

**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (PS); Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício (PSD); Ricardo José Henriques Daniel (PSD); João António Ricardo Mateus (BP); M.<sup>a</sup> Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira (CDU); Joaquim Luis Elias Carvalho (PS); José António Oliveira Gordinho Leonardo (BP); José Alexandre Fonseca (BP); Mário Gomes Morgado (CDU); João Manuel Cordeiro Alves (CDS/PP); Paulo Pereira Rodrigues (PSD); Carlos Fernando Faria Duarte (PSD); Lúcia Maria Silva Poseiro (PSD); João Manuel Marques Lopes (PS); Nuno Manuel Mota Silva (PSD); Aires Daniel Faria Silva (BP); João Paulo Hermenegildo (PSD); Armando Salvador Maia Fonseca (PS); Victor Fernando Soares Garcia (CDS/PP); Abel José M. Bruno Henriques (BP); José Manuel Gonçalves Vieira (PSD); José João Jesus Ferreira (PSD); Eugénia Maria Piteira Leal (PS); Maria Norberta Ponte Ferreira Santos (BP); Joaquim Marcos Henriques (BP).

Faltou a esta reunião o senhor Carlos António Casimiro (BP);

**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, Vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, vereadores Manuel Quintino Filipe Silva, Luís Alberto Camilo Duarte, Rui Fernando Figueiredo Viola e o Assistente Administrativo especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.

Pelas 21.45 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal do Bombarral.

**ACTA N.º 05/2004:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com 18 votos a favor e 5 abstenções aprovar a acta n.º 05/2004 da sessão de 23.04.2004.

**AUSÊNCIAS:** Pelas 21.50 horas ausentou-se da sessão o senhor João Paulo Hermenegildo (PSD).

**ACTA N.º 06/2004:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com 17 votos a favor e 5 abstenções aprovar a acta n.º 06/2004 da sessão de 30.04.2004.

**PRESENCAS:** Pelas 21.52 horas compareceram na sessão os senhores João Paulo Hermenegildo (PSD) e Ricardo Daniel (PSD).

**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão ordinária.

**PRESENCAS:** Pelas 21.57 horas compareceu na sessão o senhor João Manuel Lopes (PS).

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que no próximo dia 09 de Julho terão lugar as eleições para a assembleia da Comunidade Urbana do Oeste. Esta será uma assembleia eleitoral, não funcionando como uma assembleia ordinária ou extraordinária. Será nomeada uma

## ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004

mesa eleitoral e decorrerá no salão nobre entre as 21.30 e as 23.30 horas, só podendo votar os senhores deputados eleitos directamente. No final serão enviados os resultados para a Comissão Eleitoral. A Mesa será constituída por si, pela D. Lúcia Poseiro (PSD) e por um representante do Bombarral Primeiro. Seguidamente deu conhecimento á Assembleia sobre as actividades onde esteve presente em representação da Assembleia Municipal. -----

-----O senhor Presidente da Comissão de Acompanhamento da Execução do Orçamento leu o seguinte relatório: “A Comissão Municipal de Acompanhamento do Orçamento reuniu no dia 17 de Junho de 2004 com a seguinte ordem de trabalho: 1- Análise dos documentos solicitados referentes a algumas rubricas do Orçamento de 2003; 2- Outros assuntos. Os documentos solicitados não foram entregues aos membros da comissão com a antecedência solicitada (como consta no ofício em anexo), mas pelas 21 :00 horas do dia da reunião foi entregue ao presidente da comissão, um envelope contendo apenas algumas das informações solicitadas. Considerando que tais documentos necessitam, como é óbvio, de algum tempo para análise e apreciação, a Comissão reunida não viu, mais uma vez, reunidas as condições mínimas necessárias para poder exercer as suas funções. A Comissão salientou o facto de, juntamente com os documentos enviados, constar um ofício do sr. Presidente da Câmara no qual refere que relativamente aos outros documentos, os mesmos seriam "oportunamente enviados" (como consta em ofício anexo). A Comissão entendeu que esta expressão é reveladora do pouco interesse por parte do sr. Presidente da Câmara, inclusivamente não referindo uma data para a entrega dos mesmos. Assim, a Comissão Municipal de Acompanhamento do Orçamento reunida a 17 de Junho de 2004 aprovou a seguinte proposta a enviar à Assembleia Municipal: PROPOSTA - Considerando as consecutivas faltas de entrega de documentos solicitados por esta Comissão, praticamente desde o início do mandato autárquico; - Considerando que estas faltas raramente são acompanhadas de qualquer justificação prévia por parte do sr. Presidente da Câmara; - Considerando que as duas únicas vezes que o sr. Presidente da Câmara enviou os documentos solicitados por esta Comissão, fê-lo de forma pouco adequada, ou seja, na primeira vez os documentos foram entregues na véspera da reunião (18/03/2004) e na segunda vez, no início da própria reunião (17/06/2004), revelando com esta atitude uma total falta de respeito pelas funções exercidas por esta Comissão; - Considerando que, pelo exposto, esta Comissão não tem podido exercer livremente e em condições adequadas as funções para as quais foi constituída, inclusivamente trazendo algum "prejuízo" para o município, na medida em que num total de 8 reuniões apenas exerceu as suas funções de acompanhar e fiscalizar o orçamento em vigor, uma única vez; A Comissão Municipal de Acompanhamento do Orçamento propõe que a Assembleia Municipal delibere no sentido de denunciar ao Ministério Público e ao I.G.A. T. esta postura por parte do sr. Presidente da Câmara que tem vindo a impedir o normal funcionamento autárquico desta Comissão Municipal.”-----

-----A senhora Presidente da Comissão de Urbanismo e Ordenamento do Território leu o seguinte relatório: “A Comissão reuniu no passado dia 6 de Maio, tendo contado com a presença do Sr. Chefe de Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo, arqt. Jorge Jerónimo e da senhora Técnica Superior Urbanista Lúcia

## **ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004**

Carvalho. O senhor Presidente da Câmara não compareceu tendo mandado avisar que tinha uma reunião inadiável em Lisboa. A ordem de trabalhos teve os seguintes pontos: 1- Programa de Valorização da Vila; 2- Plano de Desenvolvimento estratégico do Concelho; 3- Análise do Processo da Urbanização das Palmeiras no Vale Côvo. No período de antes da ordem do dia foram abordados os seguintes assuntos: . A D. Susana Manco fez o ponto da situação da reunião do grupo de trabalho da Mata Municipal realizada a 21 de Abril. Apresentou ainda o pedido deste grupo, para que fosse entregue a cada um dos seus membros o Estudo e o Relatório de Execução elaborados pelo Professor António Fabião. Informou ainda que a próxima reunião se realizaria a 21 de Maio. A Presidente da Comissão informou neste seguimento que quanto à reunião solicitada a 26 de Março por esta comissão com o Professor António Fabião e o Sr. Chefe de Divisão e também quanto aos pedidos, do parecer da Direcção Geral de Florestas e dos vários estudos de impactos relacionados com a construção do Arquivo Municipal, não se obteve qualquer resposta, bem como não chegou qualquer resposta de nenhum dos vários pedidos feitos nas duas últimas reuniões desta comissão. O Bombarral Primeiro apresentou um voto de protesto pela forma como o Sr Presidente da Câmara trata esta comissão ao não apresentar os documentos pedidos, considerando esta atitude uma falta de respeito para com a Assembleia Municipal, donde esta comissão emana. Este voto foi subscrito pela CDU, pelo CDS/PP e pelo PS. Foi questionada a utilização prevista para o largo da Igreja do Sobral do Parelhão, espaço público, cuja população não aceitaria que se transformasse num parque de estacionamento de um restaurante. A ausência do Sr. Presidente da Câmara não permitiu qualquer esclarecimento desta questão. Foram solicitados esclarecimentos escritos sobre a falta de frequência na limpeza efectuada na Vila e no concelho, e foi pedida uma relação do equipamento urbano colocado em 2003 e a previsão do equipamento a colocar em 2004. Foi feito o alerta para a situação cada vez mais difícil do Cemitério da Roliça e da degradação do Parque de Campismo do Picoto. Foi pedido um parecer jurídico sobre quem assume a fiscalização do investimento público aplicados no Parque de Campismo Rural do Picoto e se poderão existir penalizações para a Câmara Municipal. Foi lembrado, em virtude da mudança do telhado dos Paços do Concelho, que o nome do Município deve ficar impresso nele. No 1.º ponto da Ordem de Trabalhos a Dr.ª Lígia informou que o Programa de Valorização da Vila ainda não está fechado, distribuiu cópias da estratégia de intervenção e disse que todas as opiniões seriam válidas e bem vindas. Os espaços industriais, as questões de mobilidade, os espaços previstos para o parque de Tir's, a localização prevista do campo da feira e a necessidade de requalificação do Polo I foram e questões equacionadas pela comissão em virtude do que está expresso neste programa. No 2.º ponto da Ordem de Trabalhos a Dr.ª Lígia informou que o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho, ao contrário do previsto, ainda não estava pronto. No 3.º ponto da Ordem de Trabalhos, foi referido que este assunto foi agendado por ser do conhecimento de alguns dos membros desta comissão que no loteamento das Palmeiras estavam previstos alguns equipamentos que não foram feitos e que mesmo assim foi levantada quase a totalidade da garantia bancária. O Sr. Chefe de Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo, Arquitecto Jorge Jerónimo informou que a zona verde prevista não está de facto efectuada, pelo que houve uma recepção

## ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004

definitiva da obra que foi mal feita, por erro da vistoria, foram as obras recebidas sem estarem concluídas. A Câmara tem assim responsabilidades porque o técnico fez erradamente a recepção de obras não executadas. Foi requerido uma cópia do auto de vistoria e informação de quem o assinou e por delegação de quem. A próxima reunião será no dia 8 de Julho e terá como Ordem de Trabalhos: 1- Análise da compatibilização da localização do futuro Quartel dos Bombeiros Voluntários e o Futuro Palácio da Justiça. 2- Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho 3- Exposições dos Múncipes João Ferreira Tomás Soares e Afonso Isidoro. Mais informo que não tendo chegado anteriormente as respostas escritas pedidas no seguimento da reunião de 29 de Janeiro, foram estas de novo requeridas a 26 de Março e a 17 de Maio, tendo nesta data seguido os pedidos constantes neste relatório. Até à presente data esta comissão continua sem qualquer resposta. Visto que a documentação pedida pelo grupo de trabalho da Mata Municipal não foi entregue, a reunião de 21 de Maio não se realizou. Nesse seguimento informei o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia do sucedido e este fez-me chegar posteriormente o pedido que tinha enviado ao Sr. Presidente da Câmara, com carácter de urgência e nos termos da lei. Recebi há uma semana atrás uma cópia do relatório do Sr. Professor Fabião, pelo que alertei os serviços que a entrega das ditas cópias tinha de ser feita aos membros do Grupo de trabalho de modo a que estes possam recomeçar o seu trabalho.” -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que na passada sexta-feira tomou posse a Comissão para a Integração da Pessoa com Deficiência, tendo sido eleitos como Presidente o senhor Cândido Manuel Patuleia Mendes e como Secretário o senhor Mário Gomes Morgado. Em virtude do Presidente eleito não ter estado presente na tomada de posse, irá o mesmo ser contactado a fim de convocar a primeira reunião da comissão. -----

-----Por proposta do senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal foi deliberado por unanimidade que a sessão ordinária do próximo mês de Setembro decorrerá na freguesia de Vale Covo. -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, relativamente à proposta da Comissão de Acompanhamento da Execução do Orçamento, disse solidarizar-se inteiramente com ela. Tinha informação antes da realização da reunião da comissão de que os documentos ainda não tinham chegado. Na segunda-feira anterior reuniu com o senhor Presidente da Câmara, tendo-lhe chamado a atenção para a situação, motivo pelo qual julga terem sido entregues apenas alguns dos documentos solicitados, o que lhe parece grave. Já tinha dito que ia tomar uma posição se esta situação se continuasse a verificar e vai tomá-la. Pessoalmente irá informar a tutela de que as comissões não têm recebido a documentação pedida. Perante a proposta apresentada, não constando a mesma da ordem do dia, só se houver um requerimento a solicitar o reconhecimento da urgência de deliberação imediata, é que a mesma poderá ser discutida no período após a ordem do dia. Ainda que não seja aprovada, enquanto Presidente da Assembleia Municipal irá informar a tutela.-----

-----MOÇÃO: O CDS/PP apresentou a seguinte moção: “Comemora-se este ano, o cinquentenário da morte de Aristides de Sousa Mendes, Cônsul Português em Bordéus, que em 1940, contra as ordens expressas por " Oliveira Salazar", emitiu milhares de vistos de entrada em Portugal, salvando assim a uma morte quase certa

## ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004

cerca de 30.000 pessoas. Foi curiosamente em 17 de Junho de 1940, que foi emitido o 1.º visto. Hoje, passados 64 anos depois desta data, cerimónias católicas, judaicas e laicas, homenageiam um pouco por todo o mundo, aquele que foi um dos grandes heróis Portugueses do século XX. A iniciativa destas comemorações é da Raoul Walleenberg Foundation, com o apoio do Vaticano, do Ministério dos Negócios estrangeiros, e do Comité Internacional Angelo Roncalli. Estão marcadas celebrações em Portugal, Argentina, Israel, África do Sul, Bélgica, Brasil, China, Estados Unidos, Espanha, Polónia e Itália entre outros Estados. Aristides de Sousa Mendes foi uma figura única, impar, e de uma importância extrema para a afirmação de valores como a liberdade, o valor da vida, ou tão só o valor individual das nossas consciências. Assim, apresentamos esta Moção para que seja votada nesta Assembleia, recomendando à Câmara Municipal que: 1. A Câmara Municipal se associe às celebrações contactando para o efeito a Fundação Aristides de Sousa Mendes. 2. A Câmara Municipal promova nas escolas do nosso Concelho, a obra e o legado de Aristides de Sousa Mendes. 3. Ao exemplo do previsto em cidades como Porto, Lisboa, Coimbra ou Bordéus, se atribua a uma rua da nossa Vila o nome de Aristides de Sousa Mendes. 4. A presente moção. (no caso de aprovada), siga para conhecimento da Fundação Aristides de Sousa Mendes, Ministério dos Negócios Estrangeiros e principalmente à Família. E ainda que em honra e memória deste homem que morreu na mais completa miséria, mas na paz com a sua consciência esta Assembleia lhe preste a devida homenagem fazendo um minuto de silêncio.”--

-----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) disse que lhe apraz a apresentação desta moção. Felizmente as escolas têm a preocupação de fazer chegar aos alunos o conhecimento destas personalidades. Aristides de Sousa Mendes tem sido referenciado ao longo dos anos e tem-se trazido exposições e efectuado debates.

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra transcrita. -----

-----Pelas 22.29 horas foi respeitado um minuto de silêncio em memória de Aristides de Sousa Mendes. -----

----- O senhor Abel Henriques (BP) disse que após ouvir os relatórios das duas comissões, noutra local ficaria admirado, mas aqui já não se admiram muito. Ainda ontem escreveu uma crónica para o Bomportal onde falava nos sites das autarquias e nas repartições virtuais. Só o Bombarral continua com o seu site em off à dois anos. Lembrou que na sessão de 23.04.2004, foi aprovada a seguinte recomendação: “a) que a Câmara Municipal do Bombarral promova com carácter de grande urgência, todos os procedimentos necessários à execução da deliberação já há muito tomada de afectar à instalação do novo quartel de bombeiros, o terreno situado no alto do Rossio; b) que a Câmara Municipal do Bombarral forneça todo o apoio técnico que se venha a revelar necessário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, tendo em vista possibilitar a esta associação apresentar a sua candidatura, no mais curto prazo possível, ao financiamento do projecto, junto da administração central; c) que a Câmara Municipal do Bombarral exerça, por todos os meios que a lei põe ao seu dispor, o seu direito à recuperação da posse do terreno com cerca de 500 m<sup>2</sup> que integra parcialmente a área de terreno a afectar à construção do novo quartel de Bombeiros e que está na posse do supermercado Intermarché.” Há cerca de um mês esteve no

## **ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004**

Bombarral o senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, que a propósito do protocolo para o quartel dos Bombeiros Voluntários exortou o senhor Presidente da Câmara a colaborar, passando-lhe a bola e dizendo-lhe para ver o que ia fazer. Também gostava de saber o que é que o senhor Presidente da Câmara fez. Estamos a dois dias úteis do fim do prazo e tanto quanto sabe ainda não há nada feito. Acha que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários merecia uma colaboração mais pro-activa e sincera, mas parece que o senhor Presidente da Câmara levou a bola para casa. Quanto à antena repetidoras da Vodafone instalada no Carvalhal, gostava de saber se foi iniciado algum processo de licenciamento desta antena e se houve algum contacto com a ANACOM. Questionou igualmente se a Câmara foi nos últimos dias interpelada pelo tribunal a propósito do alegado desvio de uso do solo no Falcão. -----

-----O senhor Armando Salvador (PS) lembrou que há cerca de um anos os vereadores têm vindo a questionar o senhor Presidente da Câmara sobre o pagamento de indemnização à firma ECOAMBIENTE relacionada com a viatura que ardeu. Têm um documento do senhor Presidente da Câmara datado de 05.11.2002 em que comunica à Ecoambiente a concordância com a verba indemnizatória. Questionou o senhor Presidente da Câmara porque omitiu esta informação e porque é que o pagamento foi efectuado através da rubrica Sinalização e Trânsito. -----

-----A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) disse que no seguimento da construção do arquivo da Câmara Municipal surgiu uma polémica ligada ao impacto que o mesmo poderia ter para a Mata Municipal. Foi constituído um grupo de trabalho que tem tido dificuldade em funcionar porque não lhe é entregue a documentação necessária. Fica perplexa ao saber que além do arquivo também se vai construir um parque de estacionamento subterrâneo no Largo do Município. Gostava de saber se está garantido que mais esta obra não vai afectar o escoamento das águas em relação à Mata, ou se é uma forma de acabar com aquele espaço. Quanto á antena repetidora no carvalhal, tendo em conta que o senhor Presidente da Câmara havia informado que a mesma não estava licenciada e ia desenvolver demarches para ser retirada, gostava de saber porque é que está tudo na mesma. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que após a assinatura do protocolo para o TNS do actual quartel de bombeiros, reiterou a satisfação da Câmara Municipal, tendo na reunião seguinte do executivo proposto a ractificação da deliberação tomada há 10 anos para cedência do terreno. Não tem por hábito guardar bolas no seu gabinete ou levá-las para casa. Julga que todos devem continuar a ter respeito uns pelos outros. Quanto á antena repetidora disse que a mesma ainda não está licenciada e o munícipe foi notificado para a retirar. Só que, entretanto, o munícipe apresentou um recurso que está a ser apreciado. À Câmara Municipal não foi comunicado qualquer processo relativo ao Falcão. Todavia entrou na Câmara Municipal um documento do Tribunal do Bombarral que leu, bem como o despacho exarado no mesmo. Este documento foi enviado ao Ministério de Administração Interna e à CCDR, estando a procurar coligir os elementos para informar a CCDR. Confessou a sua estupefacção por, havendo reuniões públicas da Câmara Municipal, alguém envie um documento não subscrito para o tribunal. Quanto ao desenvolvimento de todos os investimentos no Falcão. Quem fez este documento é alguém que conhece o processo,

## ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004

mas que também sabe que o processo está formalmente inatacável. Em 15.07.1999 foi aprovada uma alteração ao regulamento do PDM passando as zonas industriais a ser designadas por áreas de desenvolvimento de actividades económicas. Não é exacto que não tenha fornecido à Câmara Municipal o quantitativo da indemnização à ECOAMBIENTE respeitante à viatura que ardeu, pode é ter faltado a forme de pagamento. Quanto à Mata Municipal é algo que a todos preocupa. As intervenções efectuadas podem não ter sido as exigíveis, mas foram feitas com o auxílio de técnicos competentes. Pediu a aquiescência do prof. Fabião para uma reunião. É verdade que está concebida a construção de um parque de estacionamento com um piso no Largo do Município, mas as empresas que concorrerem terão que dar a satisfação adequada ao cumprimento dos princípios que tragam a possibilidade de execução.-----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo, há semelhança do que fez há um ano, questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a situação da Casa Escola Agrícola As Palmeiras, que tem vindo a ser utilizada por excursões e paga. Também os escuteiros pagaram quando a utilizaram para alojar um grupo de escuteiros da Eslováquia. Espera que daqui a um ano o senhor Presidente da Câmara saiba responder se já contactou o Dr. Mário de Carvalho sobre esta situação. Na passada terça-feira recebeu um ofício a apelar à participação numa reunião na Câmara Municipal, pelas 21.00 horas, Chegou com 20 minutos de atraso e verificou que a reunião estava a decorrer na esplanada do Restaurante Lila e mais surpreendido ficou quando verificou que um colaborador do senhor Presidente da Câmara lhe disse que da parte da tarde tinha avisado o senhor Presidente da Câmara e verificou que este apenas chegou pelas 22.20 horas e disse para se continuar a reunião na Câmara Municipal. O senhor Presidente da Câmara não se pode queixar da oposição dizendo que esta não lhe permite que tenha uma boa actuação. -----

-----O senhor Armando Salvador (PS) lembrou que até final deste mês a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários tem de ter os documentos comprovativos da titularidade do terreno no alto da Praça da República. Pergunta como e quando se vai resolver o problema. Houve da parte do senhor Presidente da Câmara uma política de desinteresse e de gaveta para que os terrenos não fossem para os bombeiros voluntários. A política do partido que governa foi derrotada e espera que o senhor Presidente reconheça a derrota. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse que a única coisa que pediu era se tinha ou não havido alguma notificação do tribunal. As coisas sabem-se mais depressa nos corredores e nos cafés do que através de informação do senhor Presidente da Câmara aos seus pares. O senhor Presidente da Câmara não respondeu minimamente às questões. De todos os procedimentos que constam da proposta aprovada nada foi feito e é isso que os bombeiros andam a pedir. Quer respostas concretas de quais os actos que o senhor Presidente da Câmara praticou para concretizar este sonho e sobres quais as diligências para a Câmara Municipal reaver o terreno que está na posse do Intermarché. Quanto à antena repetidora solicitou informação sobre qual a natureza do recurso apresentado, como vai ser apreciado e quando vai ser agendado. Solicitou que seja cópia do mesmo à Mesa da Assembleia, coma data de entrada nos serviços. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a questão da Casa Escola Agrícola As Palmeiras foi confiada ao Dr. Mário de Carvalho. Ficou esclarecido quanto à

## ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004

adulteração do uso. Foi verdade que tendo sido marcada uma reunião com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia a mesma coincidiu com uma reunião da Comunidade Urbana do Oeste marcada posteriormente. Quis correr o risco de ir a ambas, pensando que chegaria a horas. Como se prolongou a reunião, telefonou ao Dr. Morais pedindo-lhe que avançasse com a reunião, tendo-lhe este dito que não tinha a chave da Câmara. No futuro não voltará a correr este risco. Quanto ao quartel dos bombeiros voluntários, disse já ter demonstrado por vários modos a consideração que tem pela instituição. Não foi ele o responsável por não haver um novo quartel. A Câmara Municipal tomou a deliberação, houve dinheiro em PIDDAC e o quartel não foi construído. O vereador João Carlos Duarte foi subscritor de uma proposta de alteração ao PIDDAC para inclusão desta verba. Foi por causa da apreciação feita pelo GEPI aos vários projectos apresentados. Após várias buscas o património verificou que o terreno não está registado na Conservatório, pelo que deu instruções para se fazer esse registo. Está em ordem de trabalhos da próxima reunião de Câmara a apreciação do montante do apoio e a elaboração de um esboço do protocolo. Não tendo sido possível chegar o afim das ordens de trabalhos nas últimas reuniões de Câmara, não pôde avançar com a sua intenção de apreciar esta matéria no período após a ordem do dia. Quanto ao Intermarché não tem nenhuma informação a dar neste momento. -----

**-----INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO:** O senhor Abel Henriques (BP) lembrou que lei diz que em cada reunião há um conjunto de elementos que o senhor Presidente da Câmara deve fornecer, já tendo chamado a atenção do senhor Presidente da Mesa para esse aspecto, pelo que pede ao senhor Presidente da Mesa para insistir junto do senhor Presidente da Câmara porque a informação que recebem é incompleta. O senhor Presidente da Câmara tem de começar a cumprir as leis. Relativamente aos elementos fornecidos, citou diversos exemplos de rubricas de investimentos com 0% de execução. Considerou que isto começa a ser desgastante.-----

-----O senhor Armando Salvador (PS) quanto à posição actual do orçamento, verifica-se que não existe uma política de contenção financeira. Nas despesas com pessoal já estão cabimentados 69% da verba prevista, o que irá criar problemas no pagamento dos vencimentos. Na aquisição de bens e serviços já estão cabimentados 83%, o que é prova de um despesismo galopante. Relativamente ao investimento apenas 19% do previsto está feito. Perante a falta de verbas para pagamentos aos funcionários, a partir de Setembro irá repetir-se o mau exemplo do ano passado. -----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) lembrou que na reunião anterior disse que há 6 meses que não eram lançadas obras novas. Volvidos mis dois meses continua-se na mesma. Mas não há regra sem excepção. Surgem em alta velocidade as obras do saneamento na Rua Nuno Álvares Pereira, que já estão no terreno. Claro é o objectivo, bastando olhar para o programa do aniversário do concelho. Todos desejam ansiosamente a entrada em funcionamento do teatro Eduardo Brásão, mas a percentagem da sobras continua a mesma. Está patente a síndrome da inauguração à pressa, porque o teatro não está pronto para ser aberto ao público. Com arte e engenho daqui a um ano vão conseguir inaugurar novamente o teatro. Solicitou informação sobre o cemitério do Senhor Jesus e sobre o parque de campismo do Picoto. Quanto à

## ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004

situação económica deixa um alerta porque a meio do ano a receita está nos 26,2% e a despesa paga nos 26,5%. Alerta também que algumas rubricas estão prestes a esgotar, pelo que é necessário reforçá-las. Em relação à dívida, algumas continuam exactamente com o mesmo valor do mapa apresentado em Fevereiro. Ao analisar os mapas da ocupação do pessoal, na área do saneamento verificou que foram utilizados vários dias para desentupimento de esgotos. Não basta ter um equipamento moderno para se efectuar o trabalho. Era bom ser feito um levantamento das localidades e ruas onde os episódios acontecem, analisar as causas na origem dos mesmos e gastar os meios humanos e materiais necessários para resolução dos problemas. Referiu que num palacete no Sanguinhal, à noite três bocas despejam esgotos para a estrada nacional.-- -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que todas as obras citadas estão incluídas no PPI de 2004, mas devido à burocracia ainda não foi possível avançar, esperando que tal aconteça até final do ano. Primeiro têm que se acabar as obras em curso. Quanto à despesa, pensa que existe alguma confusão entre os montantes na coluna do cabimento e da coluna de facturado e pago. Há alguma imprecisão quando se tem a tentação de falar no cabimentado como despesa efectuada e paga. Para que não haja dificuldades no exercício acautelou-se desde logo a situação cabimentando a verba dos vencimentos para todo o ano, mas isso é diferente de despesa facturada e paga. Quanto à obra na Rua Nuno Álvares Pereira está agora a ser efectuada, porque só agora houve capacidade para tal. No que toca às perturbações na rede de saneamento, tem plena razão as observações feitas, porque parte da rede ainda é a construída a seguir ao 25 de Abril e depois remodelada. Quanto ao cemitério do Carvalhal tem havido algum retardamento, mas está a avançar-se. Relativamente ao parque de campismo do Picoto a obra foi inicialmente adjudicada tendo em conta um certo montante de obra, mas houve necessidade de fazer terraplanagem e devido a dificuldades de tesouraria a obra não foi efectuada, mas em breve será retomada.-----

-----O senhor Armando Salvador (PS) disse que se o senhor Presidente estiver certo quanto à verba dos vencimentos, óptimo, mas se não estiver o tempo dirá se tinham ou não razão. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal solicitou esclarecimentos sobre a falta de pressão de água na Rua do Lagar de Azeite no Salgueiro; sobre o estado caótico das estrada Centeeiro – limite do concelho; sobre o calcetamento de dois largos no Sobral Parelhão; sobre a pavimentação da estrada Barrocalvo – Saimouca; sobre a melhoria da estrada da Calçadinha; sobre o calcetamento de travessas no Carvalhal; sobre ponto de água no Carvalhal. Disse ainda que a percentagem de execução da obra no cemitério do Senhor Jesus é superior à que consta dos mapas distribuídos. -----

-----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) disse que apesar de tudo o que foi dito no Ano Europeu das Pessoas com deficiência, não ver nem um único rebaixamento de passeios ou mudança de sinais colocados no meio dos passeios.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que tendo em conta as dificuldades no abastecimento de água à Rua do Lagar de Azeite, os serviços fizeram uma intervenção julgando resolver o problema, mas tal não foi possível, pelo que se torna necessário substituir a conduta. Quanto à estrada do Centeeiro, há meses procurou tapar algumas

## ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004

escoriações mas está a procurar juntar esforços com a Câmara Municipal de Caldas da Rainha para colocação de tapete. A estrada da Saimouca será obra a colocar a concurso. Os serviços têm já a relação dos calcetamentos a efectuar no Carvalhal. Para o ponto de água do Carvalhal existe um projecto, só que tendo em conta o plano de salvaguarda do Carvalhal, há que analisar a sua preservação. Quanto aos largos no Sobral, a arquitecta do GAT visitou o local para elaboração de projecto, tal como em relação ao largo de São Mamede. Quanto ao depósito aéreo reconhece a delicadeza da questão e vai procurar elementos de estudo para o arranjo do largo. -----

-----O senhor Armando Salvador (PS) disse que há 5 / 6 anos que andam a falar no arranjo do largo da capela do Sobral. A população recuperou o interior da igreja e arranjou verba para pintar o exterior, mas está tudo congelado à espera do arranjo do largo que está num estado lastimoso. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o arranjo do largo do Sanguinhal, junto ao fontanário, dizendo que a Junta de Freguesia e a população estão dispostas a juntar esforços para resolver a situação. Disse que a Junta de Freguesia não foi tida nem achada na retirada de um fontanário no Sobral do Parelhão aquando da construção do restaurante. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o chafariz foi trasladado e há-de ser recolocado nas imediações do local para servir a população. Quanto ao largo do Sanguinhal foi dada uma pista de parceria e concerteza a Câmara dará a sua colaboração. -----

-----**INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO MUNICIPAL NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA B) DO N.º 4 DO ARTIGO 7.º DA LEI 12/04:** O Bombarral Primeiro apresentou a seguinte proposta: “O Grupo Municipal O Bombarral Primeiro propõe o senhor José Alexandre Fonseca como representante da Assembleia Municipal na Comissão prevista na alínea b) do n.º 4 do artigo 7.º da Lei 12/04.” -----

-----Efectuada votação por escrutínio secreto foi a proposta supra transcrita aprovada por maioria com 21 votos a favor e 4 votos em branco. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----

-----**PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA:** A requerimento do senhor Presidente da Comissão de Acompanhamento da Execução do Orçamento, foi deliberado por maioria com 17 votos a favor (1 do PSD, 7 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU) e 8 votos contra (8 do PSD) reconhecer a urgência de deliberação imediata da seguinte proposta: “Considerando as consecutivas faltas de entrega de documentos solicitados por esta Comissão, praticamente desde o início do mandato autárquico; - Considerando que estas faltas raramente são acompanhadas de qualquer justificação prévia por parte do sr. Presidente da Câmara; - Considerando que as duas únicas vezes que o sr. Presidente da Câmara enviou os documentos solicitados por esta Comissão, fê-lo de forma pouco adequada, ou seja, na primeira vez os documentos foram entregues na véspera da reunião (18/03/2004) e na segunda vez, no início da própria reunião (17/06/2004), revelando com esta atitude uma total falta de respeito pelas funções exercidas por esta Comissão; - Considerando que, pelo exposto, esta Comissão não tem podido exercer livremente e em condições adequadas as funções para as quais foi

## **ACTA N.º 07/2004 – Reunião de 25 de Junho de 2004**

constituída, inclusivamente trazendo algum "prejuízo" para o município, na medida em que num total de 8 reuniões apenas exerceu as suas funções de acompanhar e fiscalizar o orçamento em vigor, uma única vez; A Comissão Municipal de Acompanhamento do Orçamento propõe que a Assembleia Municipal delibere no sentido de denunciar ao Ministério Público e ao I.G.A. T. esta postura por parte do sr. Presidente da Câmara que tem vindo a impedir o normal funcionamento autárquico desta Comissão Municipal."-----

-----Colocada à votação foi esta proposta aprovada por maioria com 17 votos a favor (1 do PSD, 7 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU) e 8 abstenções (8 do PSD).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta com 24 votos a favor (8 do PSD, 7 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU) e 1 abstenção (1 do PSD).-----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas 00.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

O Presidente:

O 1.º Secretário:

O 2.º Secretário: